**ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS**

**IMPLANTAÇÃO DE FÁBRICA DE POLVILHO**

**ANEXO I**

**OBJETIVO**

A presente especificação tem por finalidade estabelecer critérios, normas e procedimentos a serem seguidos no processo de condução da Implantação de Fábrica de Polvilho, no município de América Dourada, no Estado da Bahia. Em conjunto com a planilha orçamentária, o edital, contrato e demais documentos, servirão como referência e orientação quanto aos diversos aspectos construtivos da obra. Serão abordados, detalhes relacionados com a metodologia e os materiais a serem aplicados nas diferentes etapas ou itens de serviço da obra. Os conceitos ou procedimentos aqui expostos prevalecerão na hipótese de choque ou desencontro de informações apontadas em projeto. Eventuais omissões serão dirimidas pela fiscalização da CODEVASF.

#### PRAZO

O prazo para execução dos serviços será de 120 (cento e vinte) dias corridos, contados a partir da ordem de serviço.

1. **SERVIÇOS PRELIMINARES**
   1. **Mobilização de Pessoal e Equipamentos.**

Nesta etapa a contratada mobilizará para o local das obras e serviços toda mão-de-obra necessária para sua condução, incluindo nestes custos as despesas com alimentação, transporte, hospedagem e outras previstas em Planilha Orçamentária.

* 1. **Desmobilização de Pessoal e Equipamentos.**

A desmobilização constará da remoção de toda instalação provisória e remoção da mão-de-obra utilizada na execução dos serviços.

* 1. **Instalação de Canteiro de Obras.**

Será admitida construção de um escritório provisório de apoio logístico com dimensões 4,00 x 5,00m na área interna do terreno para acomodação da mão de obra, materiais e equipamentos; constituindo de edificação com instalações elétricas básicas, inclusive contra incêndio e raio; instalações hidro-sanitárias, inclusive fossa, sumidouro, lavabo revestido em cerâmica. Todos os ambientes providos de boa iluminação, ventilação e conforto térmico.

* 1. **Administração e Manutenção do Canteiro de Obras.**

Neste item constam as despesas relativas com os equipamentos de segurança, fardamento, medicamentos, telefone, água, energia e mão-de-obra especializada imprescindível para a condução dos serviços, todos resumidos no item composição de preços unitários.

* 1. **Placa da Obra em Aço Galvanizado.**

A placa da obra será na dimensão 3,00 x 2,00m conforme detalhes fornecidos pela CODEVASF e, terá sua localização indicada pela FISCALIZAÇÂO. Sua estrutura de sustentação será em madeira de Lei na condição de suportar as tensões e cargas provenientes das ações do vento, estrutura própria e de terceiros.

1. **SERVIÇOS INICIAIS** 
   1. **Limpeza Manual de Terreno.**

Na área de implantação da fabrica de Polvilho deverá ser executada limpeza superficial com raspagem de raízes, vegetação rasteira e demais detritos orgânicos ou não que venham a comprometer futuramente a instabilidade da edificação. Limpeza manual com raspagem superficial, de capina e remoção de entulho, se necessária, deverá ser considerado área livre mínima de 1,0m para cada lado.

* 1. **Locação Convencional de Obra.**

Etapa inicial dos serviços que consiste, através das medidas constantes nas peças gráficas e seus anexos, na locação da edificação, ficando sob inteira responsabilidade da empresa executora qualquer desvio ou erro cometido durante sua execução.

O objetivo desta etapa permite delimitar o local de execução dos serviços assim como, aplicar as medidas constantes no projeto (peças gráficas) de execução.

O levantamento primitivo (situação atual do terreno) consiste no levantamento do perímetro da área onde será executado o módulo e posicionamento de gabaritos serão equacionados pela empresa executora e a fiscalização.

* 1. **Demolições e Retiradas**

A equipe de demolição e remoção deve conter mão-de-obra de características peculiares e executando atividades de programação e rotina, para assim evitar riscos de acidentes. A contratada deve atender às Normas de proteção ao trabalho.

Antes do início dos serviços, a CONTRATADA procederá a um detalhado exame e levantamento da edificação. Deverão ser considerados aspectos importantes tais como a natureza da estrutura, os métodos utilizados na construção da edificação, as condições das construções da edificação, as condições das construções vizinhas.

As linhas de abastecimento de energia elétrica, água, gás, bem como as canalizações de esgoto e águas pluviais deverão ser ou protegidas, respeitando as normas e determinações das empresas concessionárias de serviços públicos. Precauções especiais serão tomadas, quanto as instalações elétricas.

Os serviços de demolição deverão ser iniciados pelas partes superiores da edificação, mediante o emprego de calhas, evitando o lançamento do produto da demolição em queda livre. As partes a serem demolidas deverão ser previamente molhadas para evitar poeira em excesso durante o processo demolição. Os materiais provenientes da demolição, reaproveitáveis ou não, serão convenientemente removidos para os locais indicados pela FISCALIZAÇÃO.

As demolições realizadas em alvenarias solidárias à elementos estruturais deverão ser realizadas com extremo apuro técnico para se evitar danos que comprometam a sua estabilidade. Os serviços serão aceitos após a efetiva demolição definida no projeto e a posterior remoção da totalidade dos entulhos resultantes. A execução de serviços de Demolição deverá atender às especificações da NBR 5682, NR 18 e demais normas e práticas complementares. Serão de responsabilidade da CONTRATADA todos os materiais, equipamentos e mão-de-obra necessários para a perfeita execução dos serviços acima discriminados.

Esta etapa da obra consiste em intervir nas áreas do prédio existente que deverão ser removidas ou demolidas por não estar em bom estado de conservação e/ou funcionalidade.

Por se tratar de edificação antiga, desgastada pelo tempo de uso e desuso, haverá necessidade de interferência nas seguintes áreas, observada as condições de segurança;

* + - 1. Retiradas da cobertura em telhas cerâmicas → Remover a cobertura principal do prédio, removendo as telhas e estrutura de sustentação, observando as normas de segurança e ambientais cabíveis.
      2. Demolição de alvenaria existente → Deverá ser demolida todas as paredes revestidas ou não e pisos cerâmicos, sem reaproveitamentos.
      3. Carga manual de entulho em caminhão basculante. Bota fora e desentulho→ Deverá ser removido da área da obra todo resto de material, resíduos demolidos e afins, com descarte em conformidade com exigências de segurança e ambientais.

1. **INFRAESTRUTURA**
   1. **Escavação Manual de Vala.**

Serão executadas cavas manuais para a execução da fundação prevista para sustentação dos elementos estruturais em concreto armado do novo prédio, abaixo do nível natural do terreno, sempre em observância as cotas de quantidades e dimensões presentes nas peças gráficas.

* 1. **Reaterro Compactado Manualmente.**

Os serviços de reaterro de cavas de fundações, fossa séptica e sumidouro serão executados com o próprio material escavado ou do próprio terreno, em camadas sucessivas de altura máxima de 20cm, umedecidas uniformemente e apiloados manualmente com sepo, de modo a não ficarem com vazios, fendas, trincas ou desníveis.

* 1. **Forma em Tábua Agreste com 04 Reutilizações.**

As fôrmas devem ser executadas com emprego de madeira agreste, devendo estar alinhadas, niveladas e estanques, de modo a garantir um acabamento satisfatório às peças a serem concretadas.

A execução das fôrmas deverá atender ao disposto na especificação de serviço e projeto, bem como, aos aspectos a seguir relacionados:

c.1 As fôrmas só poderão ser retiradas quando o concreto tiver capacidade de resistir aos esforços atuantes. Caso não seja utilizado cimento de alta resistência inicial, deverão ser obedecidos os prazos indicados pela NBR 6118, a saber: Faces laterais: 03 (três) dias, mantendo-se o processo de cura definido no projeto ou especificado pela ABNT.

c.2 A retirada das fôrmas deverá ser efetuada sem choques, obedecendo a um programa elaborado de acordo com o tipo de estrutura.

c.3 Nenhuma obra será aceita como concluída, pela Fiscalização, caso não tenham sido retirada todas as fôrmas.

* 1. **Corte, Moldagem e Instalação de Armadura CA-50 e CA-60.**

As armaduras, moldadas e instaladas, em aço para concreto armado CA-50 e CA-60 devem atentar rigorosa observação ao cobrimento definido no projeto estrutural.

As barras de aço utilizadas para as armaduras das peças de concreto armado, bem como sua montagem, deverão atender às prescrições das Normas Brasileiras que regem o assunto, a saber, NBR – 6118, NBR – 7480, NBR – 7478.

A executante deverá verificar todas as plantas de ferragens (listas de ferros, comprimentos, quantidades, etc), antes do início dos serviços.

Deverão ser tomados cuidados especiais no dobramento das barras, para que as mesmas tenham os raios indicados em projeto ou os limites estabelecidos pela NBR 7480. A não observância destes limites poderá ocasionar fissuras nas barras e prejudicar a segurança da estrutura.

Não será permitido solda nas barras, bem como, nenhum tratamento à quente. Deverão ser observados os recobrimentos das armaduras e os comprimentos de emendas, indicados em projeto.

Todas as barras de aço para as armaduras devem ser fornecidas nos comprimentos indicados no projeto. Não se permitirão emendas nas barras sem aprovação da Fiscalização.

Toda armadura deverá ser instalada e fixada em posição indicada no projeto, de forma a evitar um deslocamento durante a concretagem. A ferragem deverá estar livre de corrosão ou materiais estranhos (óleos, serragem, madeira, restos de concretagem soltos, etc.).

Os distanciadores para manter a ferragem afastada das formas, serão feitos em pastilhas de argamassa, obedecendo à mesma dosagem (eliminando-se os agregados graúdos) do concreto do bloco, com dimensões e características previamente aprovadas pela Fiscalização. Não serão permitidos distanciadores feitos de pedra, ferro ou madeira. Poderão ser utilizados outros distanciadores, desde que aprovados pela Fiscalização.

* 1. **Preparo e Lançamento do Concreto.**

**e1. Concreto Fck ≥ 15mpa – Magro para Lastro.**

O concreto deverá ser convenientemente dosado para fck 15mpa, com a finalidade de receber elementos de fundação. Camada de lastro em espessura 5,0cm, devendo sua base ser previamente apiloada e umedecida sem apresentar qualquer material solto que comprometa sua função. A espessura deve ser mantida contínua com características e resistência uniforme.

**e2. Concreto Estrutural Fck ≥ 20mpa.**

O concreto deverá ser convenientemente dosado para fck maior ou igual a 20mpa. Observar as prescrições da ABNT, especialmente no que diz:

“O concreto deverá ser lançado após o amassamento, não sendo permitido entre o fim deste e o lançamento, intervalo superior a uma hora”.

**Cura**

Deverá ser empregado o método de cura por aspersão de água, de forma contínua, até a idade de, no mínimo, 07 dias. Não deverá ser permitida a secagem superficial do concreto até a idade de 07(sete) dias.

**Concreto**

A preparação do concreto deverá atender aos parâmetros definidos por norma, de maneira a atingir a resistência mínima de 20mpa, cabendo à fiscalização da obra, sempre que ocorrer dúvidas, solicitar provas de carga para avaliar sua resistência e qualidade.

O cimento a ser utilizado deverá ser de boa qualidade, novo e ser condicionado em obra, quanto necessário, segundo as recomendações de norma. O agregado graúdo a ser utilizado na mistura, deverá ser proveniente de britagem de rocha sã, isento de resíduos e materiais pulverulentos. A água destinada ao concreto deverá ser limpa e isenta de matéria orgânica.

**Lançamento do Concreto**

O concreto deverá ser lançado logo após o amassamento, não sendo permitido entre o fim desse e o início do lançamento, um intervalo de tempo superior a duas horas.

Deverão ser tomadas precauções para manter a homogeneidade do concreto, sendo que a altura de queda livre não poderá ultrapassar 2,00m. O sistema de transporte do concreto deverá permitir o lançamento direto, evitando depósitos intermediários e o adensamento deverá obedecer a todos os parâmetros de norma.

1. **SUPERESTRUTURA**
   1. **Forma de Chapa Compensada Resinado e Escoramentos.**

Na execução das fôrmas deverá ser observado:a - Perfeita superposição dos pilares, conforme projetos.

b - Perfeito nivelamento das lajes e vigas, conforme projetos.c - Adoção de contra-flexas, quando necessárias.d - Escoramento suficientemente rígido em peças estrategicamente distribuídas, locadas e alinhadas.e - Contraventamento de painéis.f - Furos para passagem de tabulações e drenagens prevista nos projetos.g - Limpeza das fôrmas antes da concretagem.

As fôrmas serão executadas com compensado tipo MADEIRIT resinado espessura da chapa 12mm, para reutilização pelo menos 3x, usar contraventamento conveniente, de tal modo que seja garantida a não deformação das mesmas.

Outros tipos de fôrmas poderão ser utilizados desde que sejam submetidas à aprovação pela FISCALIZAÇÃO.

* 1. **Laje Pré-Moldada p/ Forro.**

**Objetivo**

Objetivo deste item é estabelecer os requisitos mínimos a serem observados na execução da laje pré-moldada, espessura 12cm, compreendendo o fornecimento e a aplicação de materiais, para execução dos elementos estruturais como vigotas e tijolos cerâmicos e ainda, todos os serviços necessários e fieis ao projeto básico, inclusive quanto à resistência do concreto, disposição das formas e armações assim como, as técnicas de lançamento e adensamento do concreto.

**Normas**

* + 1. NBR-6123 Forças devidas ao vento em edificações – Procedimento;
    2. NBR-6118 NBR-6118 Projeto de estruturas de concreto – procedimentos;

* 1. **Vergas de Concreto Pré-Moldadas p/ Vão.**

As vergas de concreto armado sobre os vãos de portas e janelas terão dimensões (Largura do vão +0,20) x 0,10 x 0,10 m, onde os ferros serão armados em estribos triangulares.

1. **PAREDES E VEDAÇÕES**
   1. **Alvenaria em Tijolo Cerâmico.**

As paredes da nova edificação serão em alvenaria de tijolos cerâmicos furados posicionados de 1/2 vez, ou seja espessura 10cm, assentadas com argamassa traço 1:2:8 (cimento, cal e areia média).

As fiadas serão perfeitamente niveladas e alinhadas sendo que as juntas horizontais terão a espessura mínima de 20mm. Os blocos cerâmicos serão de boa qualidade para resistir a esforços necessários, sujeito a aceitação pela fiscalização.

1. **COBERTURA E PROTEÇÕES**
   1. **Estrutura em Madeira de Lei.**

Após a etapa executiva estrutural do novo prédio, deverá ser montada estrutura em madeira para cobertura em telha cerâmica, seguindo padronização, especificação técnica e normas.

A montada trama de madeira composta por ripas, caibros e terças para telhados de até duas águas, observado encaixe da telha cerâmica, incluso transporte vertical.

* 1. **Telhamento com Telha Cerâmica de Encaixe, tipo Romana.**

Após a etapa executiva de montagem da estrutura da cobertura do prédio novo, dar-se a montagem e encaixe das telhas cerâmicas tipo romana, seguindo padronização, especificação técnica e normas. As mesmas deverão ser uniformes, estarem limpas e sobrepostas corretamente a fim de se evitar futuros vazamentos.

* 1. **Rufo e Calha em Aço Galvanizado nº 24.**

Os rufos e as calhas protejadas na cobertura do prédio, serão em chapa de aço galvanizado número 24, corte de 25 cm, para os rufos.

Para as calhas fazer desenvolvimento 50cm.

* 1. **Impermeabilização com Manta Asfáltica.**

Deverá ser executada impermeabilização em manta asfáltica, onde indicado em projeto, na espessura 3mm, protegida com filme de alumínio gofrado de espessura 0,8mm.

1. **ESQUADRIAS**
   1. **De Madeira.**

Deverão ser executadas rigorosamente de acordo com o projeto.

As portas internas de dimensões 70x210x3,5cm e 80x210x3,5cm, respectivamente; serão do tipo industrial, semi-oca para acabamento final em verniz, instaladas completas, inclusive com aduelas, alizares e dobradiças, estas latão cromado.

Todo material a ser empregado deverá ser de primeira qualidade, sem defeitos de fabricação ou falhas de laminação.

As portas em madeira compensada lisa de duas folhas, terão dimensões de 120x210x3,5cm e receberão acabamento final em verniz.

As fechaduras serão de embutir cromada para todas as portas.

* 1. **De Vidro.**

**Condições Gerais**

Na sala da recepção, onde indicado no projeto, haverá um painel de vidro temperado incolor, espessura 8mm.

O assentamento de lâmina de vidro, por pessoal especializado, será sempre em leito elástico e fixado com emprego de baguetes de alumínio e massa de vedação, observadas as recomendações dos fabricantes.

Os vidros não poderão apresentar distorções ou ondulações aparentes, quando examinados a um ângulo superior a 5o.

**De Alumínio.**

As barras e perfis de liga de alumínio não deverão apresentar empenamentos, defeitos de superfícies ou quaisquer outras falhas, devendo possuir secções que satisfaçam ao coeficiente de resistência requerido e atendem ao efeito estético desejado, máximo de rugosidade média de 200RMS.

O contato direto de elemento de cobre, metais pesados ou ligas em que estes predominam, com peças de alumínio, será rigorosamente vedado. O isolamento entre estas superfícies será feito por meio de pintura de cromato de zinco, borracha clorada, plástico, metalização a zinco ou qualquer outro processo satisfatório.

Os parafusos para ligação entre alumínio serão zincado, as emendas (parafusos ou rebites) deverão apresentar ajustamento perfeito, sem folgas, rebarbas ou diferenças de nível.

As esquadrias de alumínio serão fixadas a contra marcos ou chumbadores de aço previamente fixados na alvenaria e isolados do contato direto com o alumínio.

Todas as peças de alumínio serão fornecidas com uma camada protetora de óleo, que será removida pela própria CONSTRUTORA quando autorizado pela FISCALIZAÇÃO e após o serviço de limpeza de vidros. Durante o transporte e a montagem das esquadrias, bem como após a sua aplicação, será observado o máximo cuidado para não serem feridas as superfícies das mesmas.

As esquadrias serão dotadas de dispositivos que permitam jogo capaz de absorver flechas decorrentes de eventuais movimentos de estrutura, até o limite de 35mm, de modo a assegurar a indeformabilidade e o perfeito funcionamento.

Quando inevitáveis as ligações entre as peças de alumínio por meio de parafusos de aço zincado estes serão constituídos por liga do grupo AL- Mg – Si, endurecidos por tratamento térmico.

Os contra marcos ou chumbadores servirão de guia para os arremates de obra, que também deverão preceder a montagem das serralherias de alumínio.

Todos os vãos envidraçados e expostos de intempéries serão submetidos, após limpeza da camada de óleo referida anteriormente, a uma prova de perfeita estanqueidade, por meio de jatos de mangueira d’água sob pressão.

A coloração superficial natural deverá ser obtida em banho especial, mediante aplicação de corante de maior pureza e que satisfaça plenamente as condições de inalterabilidade sob as intempéries, de durabilidade e homogeneidade quanto ao aspecto das diferentes peças.

Recomenda-se que os caixilhos de alumínio sejam colocados somente após a conclusão dos serviços de pedreiro. Após a colocação de vaselina industrial, óleo ou tinta filme, os quais serão removidos no final da obra.

Os perfis para execução dos caixilhos serão da série 25 de Alcoa, ou similar sendo que nenhum perfil apresentará espessura menor que 2mm.

Caixilhos cujos perfis, básculas e maximares estiverem em nível superior a 1,50m de nível do piso, deverão possuir alavancas de comando fixadas à parede a uma altura igual a 1,70m em relação ao nível do piso.

A fim de evitar vibrações, atritos ou ruídos, não será permitido o contato direto entre as peças móveis, que se fará através de peças de “nylon” duro (roldanas, encostos, freios, escovas, proteções, patins, etc.)

As janelas basculantes tipo maxim-ar e demais partes móveis serão sempre providos nas articulações de guias de mancais de celeron destinado a evitar o atrito entre as peças.

As janelas em alumínio serão tipo correr, nas dimensões 100x60, com todas as guarnições necessárias ao bom funcionamento.

Todas as ferragens a serem utilizados para caixilhos e janelas serão de fabricação “Udinese”ou Similar.

Os perfis a serem utilizados serão Alcoa, Alcan, Sonafo, Aisa ou similar.

O vidro a ser instalado será o tipo fantasia.

1. **INSTALAÇÕES**
   1. **Instalações Elétricas.**
      1. A instalação elétrica do mercado deverá seguir o projeto executivo proposto pela contratante, e instaladas de acordo com as especificações que seguem;
      2. A instalação deverá seguir normas e padrões de regulamentação;
      3. O ponto de luz do teto será rigorosamente centrado;
      4. Devem ser levados em considerações todos os materiais para a execução deste serviço.
   2. **Instalações Hidro-sanitárias e Incêndio.**
      1. A instalação do prédio deverá seguir o projeto executivo proposto pela contratante, acordo com as especificações que seguem;
      2. A instalação deverá seguir normas e padrões de regulamentação;
      3. Devem ser levados em considerações todos os materiais para a execução deste serviço, inclusive louças, metais e acessórios.
      4. Deverão ser realizados testes hidráulicos em toda instalação, antes mesmos de acabamentos, para evitar vazamentos, como também a mesma não deverá ser instalada, embutida em concreto de piso ou vigas.
      5. Deverão ser instalados equipamentos de combate a incêndios nos locais indicados em projeto e aprovado pela fiscalização.
      6. Será construído em local devidamente aprovado pela fiscalização, fossa em concreto armado na dimensão 1,90x1,10x1,40m. E conjuntamente sumidouro diâmetro 0,75m.
2. **REVESTIMENTO**
   1. **Chapisco.**

As paredes em alvenaria e elementos estruturais ou paredes complementares receberão argamassa de chapisco, traço 1:3 (cimento e areia), aplicada com colher de pedreiro.

* 1. **Emboço.**

Serão regularizados a régua e desempoladeira, deverão apresentar aspecto uniforme perfeitamente plano, com espessura de 20mm e traço 1:2:8 (cimento: areia: arenoso) e executado em todas as paredes que serão revestidas com cerâmica.

* 1. **Massa Única Interna/Externa.**

Serão regularizados a régua e desempoladeira, deverão apresentar aspecto uniforme perfeitamente plano, com espessura de 20 mm e traço 1:2:8 (cimento, areia, arenoso), executado em todas as paredes seja interna ou externa e sobre elementos estruturais em concreto, onde se fizer necessário, para recebimento de pintura.

* 1. **Revestimento Cerâmico em Paredes.**

Será assentado revestimento cerâmico cor clara, PEI-4, dimensão 35x35cm, aprovada pela fiscalização, aplicada com argamassa colante e rejuntada com cimento colorido cimentício, nos locais indicados em projetos.

1. **PAVIMENTAÇÃO**
   1. **Camada Impermeabilizadora em Concreto não Estrutural.**

Consiste na execução de camada de base de pisos em espessura de 5cm, em concreto não estrutural, traço 1:3,4:3,50 (cimento, areia média, brita 1), fck= 15mpa, preparado manual, a ser aplicado na área interna do prédio.

* 1. **Contrapiso Regularizador.**

Consiste na execução de camada regularizadora em argamassa traço 1:4 (cimento e areia), preparado mecânico, com espessura de 2cm, a ser aplicado na área interna onde que se faça necessário, para recebimento de acabamento final em cerâmica.

* 1. **Piso em Cerâmica tipo Esmaltado 35x35cm.**

Será executado piso cerâmico esmaltado de primeira qualidade, com PEI-V igual ou superior, aplicado com argamassa colante e rejuntado com cimento cimentício.

Onde indicado, será executado rodapé cerâmico altura 7cm, em contorno de paredes, de mesma referencia do piso.

* 1. **Passeio em Concreto (Calçada).**

Após conclusão do nivelamento e compactação da área externa em torno do prédio, será executado passeio em concreto estrutural fck= 20mpa, moldado in loco, aplicado sobre lona plástica preta e= 150micra. Será armada com tela de aço soldada nervurada CA 60, Q 196, (3,11kg/m²) diâmetro do fio 5,0mm, largura de 2,45m, espaçamento da malha 10x10cm. Terá acabamento sarrafeado com régua de alumínio. Admitindo-se espessura média de 6cm.

1. **FORRO**
   1. **Forro de Gesso em Placas de 60x60cm.**

Deverá ser instalado forro de gesso em placas, nos locais indicados em projetos, inclusive com estrutura de sustentação metálica. Acabamento emassado e nivelado para recebimento de pintura.

Em contorno das paredes será executado sanca de mesmo material com altura de 15cm, moldado “in loco”.

1. **PINTURA**
   1. **Aplicação de Fundo Selador Acrílico em Parede**.

Deverá ser lixada e aplicada fundo selador acrílico nas paredes internas e externas em uma demão, visando limpar e regularizar superfície a receber pintura.

* 1. **Aplicação de Massa Corrida.**

Consiste em nivelar as paredes internas e externas com massa acrílica para receber pintura, inclusive nos elementos estruturais do prédio, 01 demão.

* 1. **Pintura Verniz Sintético sobre Esquadrias de Madeira.**

Consiste em aplicar nas esquadrias de madeira internas e externas, verniz sintético brilhante, após uso de lixas grossas e finas. Em três demãos.

* 1. **Pintura Acrílica Interna/Externa.**

Consiste em aplicar nas paredes internas e externas sobre massa acrílica, tinta látex acrílica, inclusive nos elementos estruturais do prédio, 02 demãos. A cor será definida pela fiscalização.

1. **COMPLEMENTAÇÃO DE OBRA**
   1. **Limpeza Geral da Obra**

Será efetuada a limpeza de todas as áreas de serviços com remoção dos restos de massa, cimento e afins que se acumularam durante a execução dos trabalhos. Todo o material imprestável gerado na obra será destinado ao aterro público através do bota fora. Deverá ser removido da área do prédio e entorno todo resto de material, resíduos demolidos e afins, com descarte em conformidade com exigências ambientais.

Bom Jesus da Lapa, Setembro de 2017.